

Lição 2

Só Deus É Digno

“Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder; porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade são e foram criadas” (Apocalipse 4:11).

Adoramos a Deus porque Ele é digno. Ser digno significa “ser merecedor de” ou “ter direito a”. A Bíblia ensina-nos muito claramente que o Senhor tem direito ao primeiro lugar no nosso coração e na nossa vida.

Será errado adorar uma pedra, um pedaço de madeira trabalhada, uma ideia maravilhosa ou mesmo um anjo poderoso? Será que podemos fazer isso e ainda reservar um lugar para Deus?

A história bíblica fala de pessoas que acreditavam em Deus mas ao mesmo tempo queriam adorar outras coisas que podiam ver ou imaginar. Quer dizer, a sua lealdade estava dividida. Só que, por fim, elas acabaram por adorar (obedecer) os ídolos que haviam imaginado ou criado. Jesus disse: **“Ninguém pode servir a dois senhores...” (Mateus 6:24).**

Queremos amar, servir e adorar um Senhor – Aquele que é digno.

Nesta Lição Estudará...

O Grande Poder de Deus
A Tremenda Santidade de Deus
O Seu Amor Paternal

Esta Lição Ajudará a...

Descrever o poder e a santidade de Deus.
Experimentar mais do Seu grande amor.
Apreciar quão digno é Deus de ser adorado.

O GRANDE PODER DE DEUS

Objectivo 1: Descrever a extensão do poder de Deus.

Ao ensinar os Seus discípulos a orar, Jesus referiu-se ao poder de Deus dizendo: **“Venha o teu reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu” (Mateus 6:10).**

Jesus deu uma ideia do Céu. Ali, os anjos servem Deus que só tem de ordenar para que as coisas se realizem. Por vezes, esquecemo-nos do Seu poder, pois parece-nos que as coisas são controladas por outros poderes. No entanto, devemos lembrar que, embora Ele possa permitir que o Homem disponha de poder durante algum tempo, Ele nunca perde o Seu poder. Apocalipse 4:10 fala dos que colocaram as suas coroas (símbolo de poder) aos pés de Jesus. Todo o Universo O reconhecerá como Senhor.

O **Salmo 98:2** diz: **“O Senhor fez notória a sua salvação; manifestou a sua justiça perante os olhos das nações.”** Não há barreiras à Sua presença (Salmo 139:3-10) nem limites ao Seu conhecimento (Job 28:23-24). Pode sacudir os poderosos ventos ou aquietar o mar conturbado. Pelo Seu poder, o lírio rompe a terra e floresce puro e branco.

Toda a Natureza mostra o Seu poder e os anjos dos céus estão prontos a cumprirem as suas ordens. Muito mais devemos nós estar prontos a confiarmos a nossa pessoa ao Seu amor e cuidado. Com ele, estamos mais seguros do que em qualquer outro lugar. Ele pode mudar o curso da História e com esse mesmo poder, operar na nossa vida. Ao reconhecermos o Seu poder e O louvarmos por isso, a nossa fé n’Ele aumenta e cresce. Compreendemos quão limitados somos na verdade sem a Sua ajuda – e abrimos o nosso coração para receber.

Para Fazer

- 1 Na oração que Jesus ensinou aos Discípulos, falou especificamente do poder de Deus. Quais foram as Suas palavras?

Leia Daniel 4:28-37 e complete as seguintes frases:

- 2 O rei declarou ter edificado a Babilônia para:
 - a) honrar a Deus.
 - b) dar trabalho ao seu povo.
 - c) manifestar a sua própria glória.

- 3 O rei aprendeu que Deus é recto e justo e que:
 - a) mais tarde alcançaria mais poder.
 - b) pode humilhar todo aquele que vive orgulhosamente.
 - c) não presta muita atenção ao que fazemos.

4. Após esta experiência, o rei Nabucodonosor
 - a) calou-se com o sucedido.
 - b) voltou a gabar-se.
 - c) deu honra e glória a Deus.

A TREMENDA SANTIDADE DE DEUS

Objectivo 2. Reconhecer descrições bíblicas da santidade de Deus.

Naturalmente já lhe aconteceu vestir um casaco ou uma camisa que pensou estarem limpos. Mas bem cedo terá verificado, ao comparar com uma peça branca que a sua roupa estava suja ou manchada. Foi uma sensação desagradável, não foi?

Foi pouco mais ou menos assim que o profeta Isaías se sentiu. Ele sabia que Deus era santo. Sabia que santidade significava estar-se livre do pecado, ser-se recto em todos os domínios. Mas um dia, ele teve uma experiência, uma visão em que via criaturas aladas clamando: “Santo, santo, santo! O Senhor Todo-poderoso é santo!” O som das vozes sacudiu os fundamentos do Templo. De repente, Isaías compreendeu quão indigno era em se encontrar na presença de Deus.

Que podia ele fazer quanto a isso? Não era puro e sabia-o. Então, clamou: “Não há esperança para mim!”

“Mas um dos serafins voou para mim, trazendo na sua mão uma brasa viva, que tirara do altar com uma tenaz; e com ela tocou a minha boca, e disse: Eis que isto tocou os teus lábios; e a tua iniquidade foi tirada, e purificado o teu pecado” (Isaías 6:6-7).

Qual o significado da visão de Isaías quer para ele quer para nós? Que Deus é tão limpo, tão puro e santo que não temos o direito de permanecermos na Sua presença. Isto é, não temos direito se estivermos dependentes apenas da nossa rectidão. Não nos podemos medir pelos Seus padrões mas Ele pode tocar-nos e purificar-nos. Então, não temos que temer. Não precisamos de ter medo na Sua presença.

No entanto, há outro tipo de temor – o temor do Senhor que é uma profunda reverência, um sentimento de respeito e reconhecimento. Isso nada tem a ver com o medo ou o susto. É antes a consciência da grandeza de Deus e da nossa indignidade. É esse o significado de **Isaías 8:13***: **“Só o Senhor dos exércitos celestiais devem temer! Se o temerem, não terão razão para temer mais ninguém. Ele será a vossa segurança.”**

Deus também disse em **Malaquias 3:6**: **“Porque eu, o Senhor, não mudo...”** Ele é um Deus de poder e um Deus de santidade e podemos ter confiança pois nunca muda.

“Pelo que, tendo recebido um reino que não pode ser abalado, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus agradavelmente, com reverência e piedade; porque o nosso Deus é um fogo consumidor” (Hebreus 12:28-29).

Para Fazer

- 5 **Circule as alíneas VERDADEIRAS.**
- a) Se fizer muito esforço, posso ser tão puro e santo como Deus quer que eu seja.
 - b) Isaías sentiu-se cheio de pecado quando compreendeu a santidade de Deus.
 - c) Um toque divino apagou a culpa de Isaías.
 - d) O Senhor também nos pode limpar.
- 6 Complete esta frase “Porque eu, o Senhor,
-
- 7 Indique a alínea que completa correctamente a seguinte frase:
O temor do Senhor é uma profunda reverência, um sentimento de recolhimento que
- a) nos dá medo de orar.
 - b) nos recorda todos os nossos pecados.
 - c) nos convida a orar e a adorar.

O SEU AMOR PATERNAL

Objectivo 3. Identificar pelas Escrituras exemplos do modo como Deus manifesta o Seu amor ao homem.

Os Israelitas que viveram no tempo dos reis e profetas aprenderam a primeira parte da lição. Conheciam o grande poder e santidade de Deus. Tinham visto o pilar de fogo durante a noite; tremeram quando os trovões e os relâmpagos sacudiram o Monte Sinai. Dependiam do Sumo-sacerdote que entrava no lugar Santíssimo do Tabernáculo ou do Templo para falar com Deus em favor do povo. Temiam aproximar-se d’Ele.

Mas Deus não quer que as pessoas pensem n’Ele como alguém tão distante de quem não possam aproximar-se. Ele ama de tal maneira a Humanidade que enviou o Seu Filho Jesus ao mundo para o reconciliar com Ele. O pecado tornou tudo diferente e foi como se uma barreira se levantasse entre Deus e os homens. Assim, tornou-se necessário a expiação pelo pecado para restaurar essa comunhão entre Deus e o Homem.

Jesus Cristo conseguiu isso através da Sua morte na cruz. **Hebreus 10:19-22** diz:

“Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou... cheguemo-nos, com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé...”

Qual a sua ideia quanto à expressão “Deus Pai? Acha que é um Juiz duro, um chefe cruel ou um ditador? Essa expressão deixa-o nervoso e temeroso?

Alguns experimentam tal sentimento por causa de uma infância infeliz ou por causa de uma lembrança de pais cruéis. Deus que nos vê a nós e a todos os nossos pensamentos tem sido cuidadoso em nos mostrar que o Seu amor por nós é maior do que o dos pais terrenos que temos – ainda maior que o do melhor pai do mundo. O Rei David, inspirado pelo Espírito Santo, declarava: **“Ainda que o meu próprio pai, ou a minha mãe, me abandonassem, tu, Senhor, me recolherias” (Salmo 27:10*).** Embora David tenha sido educado num lar seguro, sabia que o amor humano podia falhar. Mas, ao contrário, o amor de Deus nunca falha.

No **Salmo 103:13**, lemos: **“Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece daqueles que o temem.”** Podemos pensar nos mais amorosos pais terrenos e calcular a partir daí que Deus é ainda muito mais amoroso.

O filho confiante vai para o pai que a ama e protege quando tem medo de alguma coisa ou necessidade de segurança. Vai para o pai quando necessita de ajuda, quando tem fome, quando se sente só, quando está em dificuldades. E vai para o pai quando deseja falar e partilhar os seus pensamentos. Ou talvez não deseje falar – quer apenas estar perto do pai e ouvir aquilo que ele tem para lhe dizer.

Deus quer que tenhamos esta mesma relação pai-filho com Ele. Ele quer que nos sintamos seguros ao irmos a Ele. O Apóstolo Paulo sabia isso e escreveu o seguinte:

“Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez *estardes* em temor, mas recebestes o espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos; *Aba, Pai*” (Romanos 8:15).

Quando Paulo escreveu estas palavras, usou a palavra aramaica *Aba* que significa *Pai*. Era o nome vulgarmente usado pelas crianças quando falavam dos pais. Em Português, corresponderia a “*Paizinho*”.

Que tem isso a ver com a adoração? Deus ama-nos tanto que quer ter a mais íntima relação connosco. Naturalmente Ele é digno de todo o louvor e adoração que Lhe pudermos dar. Quando não adoramos o Senhor, magoamo-nos a nós mesmos. Mais do que isso – magoamos o nosso amado *Pai Celeste*.

Faça a si mesmo estas perguntas: Eu trato o Senhor como se Ele me fosse completamente estranho? Ignoro-O e faço somente a minha vontade? Ou, pelo contrário, começo cada dia em comunhão com ele, louvando-O?

Se a sua resposta a estas perguntas não for como a que gostaria que fosse, então incline a cabeça e peça-Lhe perdão. Ele está à espera.

Ao desfrutar adoração e comunhão com Deus, senti-Lo-á bem perto de si. E quanto mais O adorar, mais fácil será a sua adoração que se tornará num modo de vivência – mais rica e mais cheia.

Para Fazer

8 Leia Lucas 13:34. Como se sentia Jesus ao dizer estas palavras?

9 A seguir a cada uma das seguintes referências, diga de que modo Deus mostra o Seu amor para connosco. A primeira resposta está dada, para exemplo.

a) João 3:16 *Deu-nos o Seu Filho.* _____

b) Isaías 41:10 _____

c) Hebreus 12:5-6 _____

d) Salmo 40:3 _____

10 Circule as alíneas VERDADEIRAS.

- a) Deus quer que tenhamos medo para podermos ser assim obedientes.
- b) O nosso *Pai Celeste* é mais bondoso que qualquer pai terreno.
- c) *Aba* é a palavra aramaica para pai.
- d) A adoração sincera é uma experiência plena de gozo.